



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2024

(Do Senhor Evair Vieira de Melo)

Requer, nos termos constitucionais e regimentais, que sejam prestadas informações pelo Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a situação dos caças Gripen NG, a possível aquisição de caças Chengdu J-10 da China, e a perda de pilotos da aviação de caça da Força Aérea Brasileira para o setor privado.

Senhor **Presidente**,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja encaminhado pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a situação dos caças Gripen NG, a possível aquisição de caças Chengdu J-10 da China, e a perda de pilotos da aviação de caça da Força Aérea Brasileira para o setor privado.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *O contrato para aquisição dos 36 caças Gripen NG foi assinado há mais de 10 anos, mas até o momento*





apenas 9 aeronaves foram entregues e nenhuma com capacidade de combate. Por que o governo tem falhado em cobrar efetivamente a entrega das aeronaves armadas conforme o contrato?

- O atraso na entrega dos Gripen compromete a defesa aérea do Brasil. O que o governo tem feito para evitar que a FAB continue operando com aviões obsoletos como os F-5EM, que possuem mais de 50 anos de uso?*
- A FAB estaria estudando a aquisição de caças Chengdu J-10, fabricados na China. Essa decisão foi debatida com transparência no Ministério da Defesa ou é uma imposição política do governo alinhada com interesses geopolíticos?*
- Qual é o impacto estratégico e político de uma parceria com a China para uso da Base de Alcântara e a aquisição dos caças chineses, considerando as relações do Brasil com os Estados Unidos e a OTAN?*
- Qual a garantia de que a aquisição dos caças chineses não colocará a soberania nacional em risco, uma vez que esse equipamento depende de tecnologia estrangeira e pouco se sabe sobre suas capacidades reais?*
- Nos últimos dias, sete pilotos de caça pediram baixa da FAB por falta de perspectiva na carreira e baixos salários. O que o governo está fazendo para valorizar esses profissionais altamente capacitados e evitar a fuga de talentos para a aviação civil?*
- A saída dos pilotos compromete diretamente a defesa aérea do Brasil. Há algum plano emergencial para reverter esse cenário e garantir a formação e a*





retenção de novos aviadores?

- Qual a justificativa do governo para manter salários defasados e condições de trabalho precárias para pilotos de elite da FAB, enquanto investe em projetos polêmicos como a parceria aeroespacial com a China?*
- O governo justificou cortes de benefícios dos militares como medida de contenção de gastos. No entanto, esses cortes têm afetado diretamente a motivação e a retenção de pilotos da FAB. Por que o governo insiste em penalizar os militares enquanto mantém outras áreas com gastos excessivos?*
- O governo não considera contraditório investir bilhões em novos caças e, ao mesmo tempo, não valorizar os pilotos responsáveis por operá-los? Como pretende garantir o funcionamento dessas aeronaves sem profissionais capacitados?*
- A saída de pilotos e a falta de aeronaves modernas colocam em risco a soberania aérea do Brasil. O governo reconhece que a FAB hoje não tem condições de enfrentar um conflito real?*
- Quais medidas serão adotadas para modernizar efetivamente a frota da FAB e reverter o quadro caótico de falta de pilotos e equipamentos operacionais?*

JUSTIFICATIVA

Este requerimento tenciona o pedido de informações ao Excelentíssimo Ministro da Defesa, Senhor José Mucio Monteiro Filho, sobre a situação dos caças Gripen NG, a possível aquisição de caças Chengdu J-10 da China, e a perda de pilotos da aviação de caça da





Força Aérea Brasileira para o setor privado.

Isto porque, conforme noticiado¹, a FAB levou mais de 10 anos para escolher os caças suecos Gripen NG, que passados outros dez anos da assinatura do contrato ainda não foram entregues em sua totalidade. Na real, apenas 9 dos 36 encomendados chegaram e nenhum está armado para lançar bombas. São como aviões de treinamento, inúteis em qualquer conflito real.

Agora, a Aeronáutica de Lula 3 resolveu avaliar a encomenda de caças Chengdu J-10, um caça multifuncional de geração 4,5 usado na China e no Paquistão. A compra estaria casada com uma parceria aeroespacial estratégica para uso da base de Alcântara para lançamento de foguetes chineses Longa Marcha, de transporte de satélites.

Na cúpula da FAB, a alternativa chinesa é justificada pela necessidade de diversificação de modelos, uma vez que a Suécia enfrenta alerta permanente de guerra com a Rússia, o que pode suspender a entrega dos demais aviões. Pode até fazer sentido, mas uma decisão sensível como essa é um bode na sala dos Estados Unidos por questões geopolíticas óbvias.

Ademais, consoante divulgado², a Força Aérea Brasileira (FAB) tem enfrentado um fenômeno preocupante: a saída crescente de pilotos de caça e transporte para a aviação comercial e executiva. Esse movimento, que chama a atenção dos meios militares e da sociedade, revela questões estruturais que precisam ser abordadas com urgência.

Pilotos da aviação comercial geralmente recebem salários mais altos e pacotes de benefícios mais atraentes em comparação com os da FAB. Essa diferença cria um forte incentivo para a migração ao setor privado, onde a remuneração é significativamente superior.

¹ <https://claudiodantas.com.br/com-gripen-incompleto-fab-de-lula-avalia-encomendar-jatos-chineses/>

² <https://aerjota.com.br/pilotos-de-caça-e-de-transporte-da-fab-estao-migrando-para-a-aviacao-comercial-e-executiva/>





Na FAB, os pilotos enfrentam jornadas longas, irregulares e extremamente exigentes, causando desgaste físico e mental. Em contrapartida, a aviação comercial oferece rotinas mais previsíveis, jornadas equilibradas e melhor qualidade de vida, o que atrai profissionais que buscam um ambiente menos estressante.

A hierarquia rígida e a falta de oportunidades de crescimento na carreira militar são fatores que contribuem para a insatisfação. A aviação comercial, por sua vez, proporciona desafios profissionais mais dinâmicos, como a operação de diferentes tipos de aeronaves e a perspectiva de crescimento contínuo.

A recente divulgação de cortes de benefícios dos militares, apresentados como medida de contenção de gastos, aumentou a sensação de instabilidade e desvalorização da carreira militar. Essa medida foi mal recebida e amplificou o descontentamento entre os pilotos.

A aviação civil, em constante crescimento e com alta demanda por serviços aéreos, tem se mostrado uma alternativa atraente, oferecendo melhores condições salariais e perspectivas profissionais.

Nos últimos dias, sete pilotos de caças F-5, lotados nas Bases Aéreas de Canoas e do Rio de Janeiro, pediram baixa da FAB. Todos Capitães Aviadores, considerados a elite da aviação militar, responsáveis pela defesa aérea do país, optaram por migrar para a aviação comercial, especialmente para empresas como a LATAM.

A formação desses profissionais é um processo longo e custoso, levando cerca de dez anos e exigindo investimentos financeiros e pessoais significativos. Apesar disso, muitos relatam baixa remuneração e falta de perspectiva de carreira, o que torna o setor privado mais atraente.

A situação se agrava com o atraso nas entregas dos novos caças Gripen F-39E e a obsolescência dos F-5EM, que já possuem mais de 50 anos de uso. Sem aeronaves adequadas, os pilotos não conseguem





realizar suas missões com eficácia, levando à perda de talentos e à fragilização da defesa aérea do país.

Ser piloto de caça é uma profissão que exige dedicação extrema, incluindo:

- Longas horas de preparação para cada voo.
- Esforço físico intenso durante manobras, submetendo-se a forças de até 7 vezes a gravidade (força G), que afetam diretamente a saúde.
- Operações em horários adversos, como madrugadas, finais de semana e em condições climáticas desfavoráveis.

Além da carga operacional, os pilotos exercem funções administrativas em seus esquadrões, frequentam cursos e especializações, e mantêm-se em constante treinamento, o que demanda tempo e sacrifícios pessoais e familiares.

A hora de voo de um caça envolve custos elevados, chegando a milhares de dólares, e o lançamento de mísseis pode custar milhões. Apesar disso, a diferença salarial entre pilotos de caça e transporte na FAB é mínima, o que contribui para o desalento dos aviadores.

A saída de pilotos altamente qualificados gera impactos significativos para a FAB, incluindo:

- Redução da capacidade operacional: A falta de profissionais qualificados compromete a execução de missões de defesa aérea e reduz a prontidão das unidades militares.
- Perda de experiência: A saída de aviadores veteranos gera uma lacuna na formação de novos pilotos, impactando a transmissão de conhecimento e habilidades essenciais.
- Dificuldades de reposição: A formação de novos pilotos demanda tempo, recursos financeiros e um treinamento





CÂMARA DOS DEPUTADOS

rigoroso, o que não compensa a perda imediata de profissionais experientes.

- Necessidade de reestruturação: A FAB precisará adotar medidas de incentivo, como melhores salários, condições de trabalho e desenvolvimento profissional, para atrair e reter seus pilotos.

A perda de pilotos da FAB para a aviação civil representa uma ameaça à defesa aérea nacional. A combinação de baixa remuneração, condições de trabalho desgastantes, cortes de benefícios e falta de perspectivas tem motivado a saída de profissionais altamente treinados e qualificados.

Destarte, tendo em lume que a atividade fiscalização se amolda em uma das funções típicas do Poder legislativo, é imperiosa a necessidade da aprovação desta proposição, no esteio de se auferir informações relevantes sobre o tema exposto, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providencias com finalidade de sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Brasília, de de 2024.

DEPUTADO Evair Vieira de Melo

